



**LIBER
H.H.H.**



**CONTINET CAPITULA TRIA:
MMM AAA ET SSS**



LIBER H.H.H.



SVB FIGURA

CCCXLI

A.:A.:

Publication in Class D.

Tradução: Frater S.V.A.T.I.

"Dois são os métodos de se tornar Deus: o Direito e o Adverso."

Que a mente se torne como uma chama, ou ainda como uma fonte de água serena."

"De cada método são três principais exemplos dados a eles que estão fora do Umbral."

"Neste primeiro livro estão escritas as Reflexões."

"Há três contemplações como se fossem respirações na mente humana, que é o Abismo do inferno.

“A primeira é chamada de Νεκρος, a segunda Πυραμις e a terceira Φαλλος.

“Essas são as reflexões aquáticas dos três entusiasmos; aqueles de Apolo, Dionísio e Afrodite.

“A Estrela Inteira é Nechesh e Messiach, o nome א ה י ה com י ה ו ה unido.”

I

MMM

“Eu me lembro de um certo dia santo no crepúsculo do Ano, no crepúsculo do Equinócio de Osíris, quando primeiro eu te contemplei visivelmente; quando primeiro a pavorosa disputa foi decidida em combate; quando O Cabeça-de-Ibis com seu encantamento afastou a discórdia.

Eu me lembro do teu primeiro beijo, assim como uma donzela se lembraria. Nem nos atalhos escuros havia outro: Teus beijos permanecem.”

Liber Lapidis Lazuli. VII. 15. 16.

0. Esteja sentado em teu asana, usando o robe de neófito, o capuz baixado.
1. É noite, está pesado e quente, não há estrelas. Nenhuma brisa de vento agita a superfície do mar, que és tu. Não há peixe em tuas profundezas.
2. Deixe a brisa surgir e ondular as águas. Tu deves senti-la agindo sobre tua pele. Ela perturbará tua meditação duas ou três vezes, depois das quais tu deves ter conquistado essa distração. Mas, a menos que tu a sintas primeiro, esse Alento não surgirá.
3. Em seguida, a noite é rasgada pelo relâmpago. Isso também tu deverás sentir em teu corpo, o qual deve estremecer e saltar com o choque e tal também deve ser sofrido e dominado.
4. Após o relâmpago, repousará no zênite um pequeno ponto de luz. E aquela luz irradiará até que um cone reto esteja estabelecido sobre o mar, e é dia. Com isso teu corpo deverá ficar rígido, automaticamente; e isso tu deverás suportar, recolhendo-te dentro teu coração na forma de um ereto Ovo de escuridão; e nele tu deverás permanecer por um prazo.
5. Quando tudo isso for realizado fácil e perfeitamente à vontade, que o aspirante imagine a si mesmo uma luta com a força inteira do Universo. Nisso, ele só é salvo devido sua miudeza. Mas, no final ele é vencido pela Morte, que o cobre com uma cruz negra. Que seu corpo caia deitado de costas com seus braços esticados para fora.
6. Assim deitado, que ele aspire fervorosamente ao seu Sagrado Anjo Guardião.
7. Agora, que ele reassuma sua postura anterior. Vinte e duas vezes ele imaginará para si mesmo que foi picado por uma serpente, sentindo neste momento o veneno dela em seu corpo. E que cada picada seja curada por uma águia ou falcão, estendendo suas asas sobre sua cabeça, e deixando cair sobre ela um orvalho curativo. Porém, que a última picada seja tão terrível que com uma dor na nuca ele parecerá morrer e que o orvalho curativo seja tão eficiente que ele salte em seus pés.

8. Que agora seja colocado dentro de seu ovo uma cruz vermelha, depois uma cruz verde, depois uma cruz dourada, depois uma cruz de prata; ou aquelas coisas que essas simbolizem. Aqui dentro é silêncio; pois aquele que executou corretamente a meditação entenderá o significado interno disso e isto servirá com um teste para ele mesmo e seus companheiros.

9. Que ele agora permaneça na Pirâmide ou Cone de Luz, como um Ovo, mas não mais de escuridão.

10. Então, que seu corpo esteja na posição do Homem Pendurado e que ele aspire com toda a sua força ao Sagrado Anjo Guardião.

11. Sendo a graça outorgada a ele, que ele participe misticamente da Eucaristia dos Cinco Elementos e que proclame a Luz em Extensão, Sim, que ele proclame a Luz em Extensão.

II
AAA

“Estes afrouxam as ataduras do cadáver; estes desatam os pés de Osíris, para que o Deus flamejante possa enraivecer-se pelo firmamento com sua lança fantástica.”

Liber Lapidis Lazuli. VII. 3.

0. Esteja em teu asana ou encostado em Shavasana ou na posição do Buda moribundo.
1. Pense em tua morte; Imagine as várias enfermidades que podem atacá-lo ou os acidentes que podem surpreendê-lo. Figure o processo da morte aplicando sempre a ti mesmo. (Uma útil prática preliminar é ler livros de patologia e visitar museus e salas de dissecação).
2. Continue esta pratica até que a morte seja completa; siga o cadáver através dos estágios de embalsamamento, empacotamento e enterro.
3. Agora, imagine a alento divino entrando em tuas narinas.
4. Depois, imagine a luz divina iluminando os olhos.
5. Depois, imagine a voz divina despertando os ouvidos.
6. Depois, imagine o beijo divino selado nos lábios.
7. Depois, imagine a energia divina animando os nervos e músculos do corpo e concentre-se no fenômeno que já foi observado no 3, a restauração da circulação.
8. Finalmente, imagine o retorno do poder reprodutivo e o use para a fecundação do Ovo de luz no qual o homem está imerso.
9. Agora, represente para ti mesmo que esse Ovo é o disco do Sol, pondo-se no oeste.
10. Que ele afunde na escuridão, levado na barca do céu, sobre o dorso da vaca sagrada Hathor. E pode ser que tu ouças o gemido dela.
11. Que ela se torne mais negra do que toda a negritude. A nessa meditação tu deverás estar completamente sem medo, pois que a claridade que aparecerá a ti é uma coisa apavorante além de toda tua compreensão. E ela deverá ocorrer que se tu fizeres bem e adequadamente essa meditação de súbito tu ouvirás o zumbindo e o estrondar de um Besouro.
12. Agora então a escuridão passará e com rosa e ouro tu se erguerá no Leste com o grito de um falcão ressoando em teu ouvido. Ele será agudo e áspero.
13. No final, tu ascenderá e permanecerá no meio do céu, um globo de glória. E neste momento surgirá o poderoso som que os homens santos relacionaram ao rugido de um Leão.

14. Depois, tu te retirarás da Visão, unindo a ti mesmo na divina forma de Osíris sobre o seu trono.

15. Depois, tu repetirás de forma audível o grito de triunfo do deus re-erguido, como ele deve ter sido dado a ti pelo teu Superior.

16. E sendo feito isto, tu poderás entrar de novo na visão que através disso deverá ser perfeita a ti.

17. Após isso, tu retornarás ao teu corpo e darás graças ao Mais Elevado Deus IAIDA, Sim ao Mais Elevado Deus IAIDA.

18. Atente bem que esta operação deve ser executada se for possível em um local à parte e consagrado para os Trabalhos da Magia da Luz. Também que o Templo deve ser cerimonialmente aberto como tu tens conhecimento e habilidade para executar e que no final disto que o fechamento deve ser mais cuidadosamente executado. Mas, na prática preliminar é suficiente a limpeza de ti mesmo pela ablução, pelo uso do robe e pelos rituais do pentagrama e do hexagrama.

0-2 deveriam ser praticados primeiro até que alguma realização seja obtida e a prática deve sempre ser seguida pela divina invocação de Apollo ou de Isis ou de JÚPITER ou de Serápis.

Em seguida, após uma rápida recapitulação de 0-2, pratique 3-7.

Sendo este dominado, adicione 8.

Então adicione 9-13.

Estando então preparado e fortificado, bem capacitado para o trabalho, execute a meditação completa de uma só vez. E que isso seja continuado até que seja alcançado perfeito sucesso nela. Pois essa é uma santa e poderosa meditação, tendo poder inclusive sobre a Morte, Sim, tendo poder inclusive sobre a morte.

(Nota de Fra. O.M.: *Em qualquer momento durante esta meditação, a concentração pode causar Samadhi. Isso é para ser temido e evitado, mais do que qualquer outra quebra de controle, pois é a mais poderosa das forças que ameaçam obsedar. Pode haver também algum perigo de melancolia delirante aguda no ponto 1.)*

III

SSS

"Tu és uma coisa bela, mais branca que uma mulher na coluna desta vibração. "Eu disparo verticalmente como uma flecha e torno-me aquilo acima. "Mas isto é a morte e a chama da pira. "Ascenda na chama da pira, Ó minha alma! Teu Deus é como o vazio frio do mais extremo céu, no qual tu irradias tua pequena luz. "Quando tu me conheceres, Ó Deus vazio, minha chama expirará completamente em tua grande N.O.X."

Liber Lapidis Lazuli. I. 36-40

0. Esteja sentado em teu asana, preferivelmente o do Trovão. É essencial que tua espinha esteja vertical.
1. Nesta prática a cavidade do cérebro é a Yoni; a coluna dorsal, o Lingam.
2. Concentre teu pensamento de adoração no cérebro.
3. Agora comece a despertar a espinha desta maneira. Concentra o teu pensamento na base da espinha e mova-o gradualmente para cima um pouco por vez. Por este meio, tu te tornarás consciente da espinha, sentindo cada vértebra como uma entidade separada. Deve-se atingir isto perfeita e plenamente antes de começar a prática posterior.
4. Depois, adore o cérebro como antes, mas imagine para ti, seu conteúdo como infinito. Cria que ele é o ventre de Ísis ou o corpo de Nuit.
5. Depois, identifica-te com a base da espinha como antes, mas imagine para ti, sua energia como infinita. Cria que ele é como o phallus de Osíris ou o ser de Hadit.
6. Estas duas concentrações 4 e 5 podem ser estendidas ao ponto do Samadhi. Ainda assim, não perca controle da vontade, não deixe o Samadhi ser teu mestre neste momento.
7. Agora então, estando consciente tanto do cérebro e da espinha, e inconsciente de todo o resto, faça-te imaginar a voracidade de um pelo outro; o vazio do cérebro, a avidez da espinha, exatamente como o vazio do espaço e a despropósito da matéria. E se tu tens experiência da Eucaristia em ambos os modos, isso ajudará tua imaginação neste momento.
8. Deixe esta agonia crescer até que se torne insuportável, resistindo pela vontade a toda tentação. Não até que todo teu corpo esteja banhado em suor ou pode ser em suor de sangue e até que um choro de ânsia intolerável seja forçado dentre seus lábios fechados, tu deverás prosseguir.

9. Agora, deixe uma corrente de luz, azul profunda manchada com escarlata, passar para cima e para baixo da coluna vertebral, atacando, como se estivesse sobre ti mesmo enrolada na base, uma serpente. Permita que isso seja excessivamente lento e sutil e apesar de ser acompanhado de prazer, resista e apesar de se acompanhado de dor, resista.

10. Isto tu deves continuar até que tu estejas exausto, nunca relaxando o controle. Até que tu não possas mais realizar esta seção nove durante toda uma hora, não prossiga. E retire-se da meditação por um ato de vontade, passando para um suave Pranayama sem Khumbakham e meditando sobre Harpócrates, o deus virginal e silente.

11. Então, por fim, estando bem preparado em corpo e mente, estabelecido na paz, debaixo de um propício céu noturno estrelado, num clima calmo e tépido, tu podes acelerar o movimento da luz até que absorva todo o cérebro e a espinha, independentemente da tua vontade.

12. Se nesta hora tu deves morrer, não está escrito: “Abençoados são os mortos que morreram no Senhor”? Sim, Abençoados são os mortos que morreram no Senhor!



Para saber mais sobre a A.:A.: visite o site

www.astrumargentum.org